

BOKASHI E PÓ DE BASALTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.)

Data de aceite: 02/05/2024

Vítor Figueiredo Aranha da Silva

Mestrando em Agroecologia,
Departamento de Agronomia,
Universidade Estadual de Maringá.

Ivan Granemann de Souza Junior

Departamento de Agronomia,
Universidade Estadual de Maringá.

Sérgio Pedro Junior

Mestrando em Agronomia, Departamento
de Fitotecnia, Universidade Estadual de
Londrina.

Antonio Carlos Saraiva da Costa

Professor Associado, Departamento de
Agronomia, Universidade Estadual de
Maringá.

RESUMO: A portaria n° 404 de 22 de fevereiro de 2022 do MAPA estabelece o prazo de cinco anos a partir de 2 de março de 2022 como período de adequação para o uso de mudas de hortaliças provenientes de sementes, devendo estas serem provenientes de sistemas cultivo orgânico. Existe uma grande demanda de sementes, substratos e mudas de hortaliças para os sistemas orgânicos, bem como uma

lacuna neste mercado. O objetivo deste trabalho é formular um substrato à base de pó de basalto, adubo fermentado tipo bokashi e fibra de coco. Para tal, serão realizadas análises para caracterização físico-químicas das matérias primas utilizadas na elaboração dos substratos. Nos substratos preparados foram realizados experimentos de germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) var. Elba crespa-Topseed. Para todos os experimentos foi utilizado delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram realizados dois experimentos de germinação tendo um a fibra de coco (FC) como base de substrato e outro o pó de basalto (PB), ambos acrescidos de doses crescentes de adubo bokashi equivalentes à: 0, 0,25, 0,50, 0,75, 1,0, 1,25, 1,50, 1,75, 2 e 4 vezes a dose recomendada de 10 g L⁻¹ de substrato. Esses substratos preparados foram utilizados para o teste de germinação das sementes, feito em placas de Petri, com cinco repetições. As placas foram mantidas numa incubadora tipo BOD regulada a 20 °C durante o período das avaliações da germinação. Foram analisadas variáveis de índice de

velocidade de germinação (IVG) e taxa de germinação. O tratamento no substrato FC que apresentou o maior IVG (4,93) foi acrescido de 1,5 vezes a dose recomendada, o que apresentou menor IVG (3,30) foi com 4 vezes a dose recomendada. O tratamento no substrato PB que apresentou maior IVG (5,14) foi o sem adubo bokashi, o que apresentou menor IVG (1,72) foi o com 1,75 vezes a dose recomendada. O controle apresentou IVG de 3,31. Os tratamentos com os melhores IVG de cada substrato serão misturados em diferentes proporções para formar os tratamentos do terceiro experimento de germinação, no qual também serão analisadas variáveis de índice de velocidade de germinação e taxa de germinação, e para formar um experimento de desenvolvimento de mudas de alface. Espera-se, com a combinação destes tratamentos, encontrar um substrato alternativo para a produção de mudas de hortaliças assim como identificar a dosagem ideal do adubo bokashi em substratos para uma ótima germinação de sementes e produção de mudas de alface.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia; Bokashi Kurupira; Índice de velocidade de germinação; Mudas orgânicas; Substratos orgânicos.